

AULA 05 – EXERCÍCIOS:

1. Tendo o recebido sua perícopes para pregar, faça os seguintes estudos no seu texto:

Perícopes – Lucas 6. 46-49

Almeida Revista e Atualizada

46 Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?

47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante.

48 É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída.

49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.

Berean Literal Bible

The House on the Rock (Matthew 7:24-27)

46And why do you call Me ‘Lord, Lord,’ and not do what I say? 47Everyone who is coming to Me, and hearing My words, and doing them, I will show you whom he is like. 48He is like to a man building a house, who dug and deepened, and laid a foundation on the rock. And a flood having come, the stream burst upon that house, and was not able to shake it, because it had been built well. 49But the one having heard and not having done is like to a man having built a house on the ground without a foundation, on which the stream burst, and immediately it fell, and the ruin of that house was great.”

New American Standard Bible

Builders and Foundations

46 “Why do you call Me, ‘Lord, Lord,’ and do not do what I say? 47 “Everyone who comes to Me and hears My words and acts on them, I will show you whom he is like: 48 he is like a man building a house, who dug deep and laid a foundation on the rock; and when a flood occurred, the torrent burst against that house and could not shake it, because it had been well built. 49 “But the one who has heard and has not acted accordingly, is like a man who built a house on the ground without any foundation; and the torrent burst against it and immediately it collapsed, and the ruin of that house was great.”

New King James Version

Build on the Rock

46 “But why do you call Me ‘Lord, Lord,’ and not do the things which I say? 47 Whoever comes to Me, and hears My sayings and does them, I will show you whom he is like: 48 He is like a man building a house, who dug deep and laid the foundation on the rock. And when the flood arose, the stream beat vehemently against that house, and could not shake it, for it was [j]founded on the rock. 49 But he who heard and did nothing is like a man who built a house

on the earth without a foundation, against which the stream beat vehemently; and immediately it [k]fell. And the ruin of that house was great.”

Significado do texto em relação a sua posição imediata.

Encerra o capítulo seis do livro de Lucas, onde Jesus dá uma série de instruções aos doze discípulos:

6.1-5 – Fariseus – questão do sábado – colheita das espigas na seara

6.6-11 – Fariseus e saduceus e a questão do sábado – cura do homem da mão ressequida.

6.12-16 – A escolha dos discípulos (a quem o sermão do monte foi destinado)

6.17-19 – Jesus cura muitos enfermos (propósito da multidão que seguia a Jesus)

6.20-23 – As Bem-aventuranças

6.24-26 – Sobre os ais

6.27-29 – Sobre a vingança

6.32-36 – Amor ao próximo

6.39-42 – Parábola dos guias cegos

6.43-45 – Parábola das árvores e dos frutos

6.46-49 – Parábola dos dois fundamentos

Significado do texto em relação a sua posição no livro.

O texto está dentro de um grande bloco chamado de Sermão do Monte, o qual Jesus proferiu a seus discípulos, ainda que estivesse cercado por grande multidão (eles queriam ouvir, ser curado e libertado de espíritos maus) e estas tenham se maravilhado com o seu ensino (Mt 7.28 e 29). É a conclusão deste grande bloco.

Significado do texto em relação a sua posição no canon.

É paralelo de Mateus 7.24-27, ambos o colocam na mesma posição, como conclusão do Sermão do monte.

Tendo em vista toda a Escritura, podemos dizer que Jesus encerra o sermão do monte mostrando aos discípulos que a Palavra de Deus sempre irá cumprir o seu propósito. Esse propósito é duplo, traz condenação ou salvação.

Quando a Palavra de Deus é pregada ela é aceita ou rejeitada, não há a opção de não ouvir, ficar alheio.

Quem ouve e pratica, reestrutura a vida em torno dela, logo tem um alicerce sólido para passar pelas provações.

Quem ouve e não pratica não possui esse alicerce, logo as tempestades vem e ela desaba.

Sua ruína é grande.

Uma vez que a passagem em foco foi dita para os discípulos, os quais andavam com Jesus, podemos inferir que não se trata de um texto evangelístico. Aqui vemos um alerta para que a verdadeira doutrina e toda a doutrina ensinada por Jesus seja ouvida, crida e praticada.

A Bíblia toda foi escrita com um tema unificador central, de Criação, Queda, Redenção e Glória. Estamos irremediavelmente caídos, toda nossa estrutura está corrompida. Cristo é a única resposta para que haja uma reestruturação de nossa vida, em um alicerce verdadeiro, seguro, eterno e eterno.

João Calvino nos lembra, em seu comentário de Lucas 6.46-49, que Paulo nos ensina em Efésios 4.14 a não sermos levados por nenhum vento de doutrina. A falsa doutrina nem sempre é falsamente distinguida da verdadeira, a não ser em tempos de crise e provação. Quando nosso coração está convencido e tomado pela verdadeira Palavra de Deus não sucumbimos diante das tempestades da vida, pois nosso alicerce é sólido, nossa confiança está em Deus e descansamos que ele a tudo sustenta e governa.

Análise do pano de fundo cultural e histórico.

Snodgrass afirma que as imagens de rocha e fundação são metáforas conhecidas para aprendizado e outros esforços humanos. Em lugares onde as rochas estavam disponíveis, as casas eram construídas assim. Mesmo em áreas áridas, as forças destrutivas de tempestades são bem conhecidas. Na palestina era comum inundações, desabamentos e soterramentos por causa de chuvas fortes, uma vez que a estação chuvosa acontece em apenas 50 dias de chuvas intensas.

Análise do texto a luz do Antigo Testamento.

O antigo Testamento está repleto de passagens que nos falam sobre as bênçãos e maldições decorrentes da obediência ou não.

Ex. Pv 10.25; 12.7; 13.6; 14.11; Ez 13.10-16; 33.30-32. Deuteronômio 28; Levítico 26; Salmo 1;
37